

RESUMO

Foi realizado estudo descritivo transversal, e de série de casos em duas Unidades de Saúde do Recife, Brasil, com o objetivo de determinar o perfil de crianças e adolescentes de 3 a menos de 16 anos de idade, internados por asma, num período de 4 meses. Do total de 2.303 internamentos, a prevalência de 42,4% foi devido à dispnéia com sibilância, que no prontuário inicialmente, foi colocada com a hipótese diagnóstica de asma, sendo que destes, 169 apresentaram dois ou mais episódios de sibilância e preencheram os critérios de inclusão para o estudo. Entre as características destes pacientes, verificou-se que quanto ao manejo da crise: 51,2% (86/168) haviam iniciado crise há mais de 24 horas antes do internamento, quanto à escala de gravidade em 52,2% (70/134) a exacerbação aguda foi considerada grave ou muito grave, 62,3% (101/162) dos pacientes iniciaram o tratamento em casa nas primeiras 6 horas; e que a primeira crise, na grande maioria dos casos (90.5%), ocorreu antes de 3 anos de idade; e que o encaminhamento para ambulatórios especializados destes pacientes foi de 53.3% (89/167) e a utilização prévia de drogas antiinflamatórias de 13,0% (22/169). Os pacientes cujas mães eram alfabetizadas freqüentavam menos os serviços de urgência. As mães alfabetizadas e também aquelas famílias com renda mensal superior a R\$ 180,00, iniciaram mais cedo o tratamento da crise de asma na residência. Fato ainda a ressaltar, é que pacientes que iniciaram os episódios de asma antes dos 2 anos de idade apresentaram uma maior escala de gravidade de crise quando internado.

ABSTRACT

A transversal descriptive study was done based on cases of two hospital units of Recife, Brazil for 4 months in order to determine the profile of children and adolescents (age 3 to 16 years old) who had asthma. In each group of 2.303 patients, 42,4% were in the hospital because of sibilant dyspnea, which was diagnosed at the beginning as asthma, but only 169 patients showed two or more symptoms of sibilance and had all the necessary criteria to be included in this study. Analyzing these patients characteristics, one realized that as far as crisis controlling was concerned, 51,2% (86/168) had begun feeling bad twenty-four hours before going to the hospital. About the scale of seriousness of the illness, 52,2% (70/134) a strong exacerbation was considered serious or very serious, 62,3% (101/162) of these patients had their treatment begun at home in the first 6 hours and they first came to a crisis, in most of cases (90,5%), had taken place before they were 3 years old, 53,3% (89/167) of them were taken to health units and pervious anti-inflammatory drugs were used in 13,0% of them (22/169). The patients, whose mothers were literate, used the emergency units less frequently. The literate mothers and so the families whose income is over R\$ 180,00, had begun the asthma crisis treatment before at home. It is vital to say that patients who showed asthma symptoms before the age of 2, presented a higher scale of serious of this sickness when they were taken to the hospitals.